



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11813 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 22 - Educação Ambiental

### A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE NÍVEL MÉDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Ariane Gonçalves Nicolau - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Daniel Fonseca de Andrade - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

### **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE NÍVEL MÉDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**

O presente trabalho tem como objetivo analisar as produções científicas nacionais que abordam a temática de Ensino e Ciências e Educação Ambiental na Formação de Professores de Nível Médio (Curso Normal). Considerando a necessidade de se organizar e se compreender o conhecimento produzido sobre concepções de preparação de professores em sua formação inicial sobre Ensino de Ciências e educação ambiental, realizamos uma revisão sistemática sobre: as tendências de publicação de trabalhos com essa temática; as principais características desses trabalhos; os aspectos do Ensino de Ciências e Educação Ambiental na formação de professores de nível médio; e as principais estratégias usadas nas escolas. Nesta perspectiva, a formação de educadores ambientais no curso de formação de professores de ensino médio se apresenta como um desafio. E como os Cursos Normais estão encarando esses desafios? Para o planejamento da revisão, partimos dos princípios formulados pelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses) (Moher, Liberati, Tetzlaff & Altman, 2009). Conforme as recomendações desse método, a pesquisa foi dividida em quatro fases: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Na fase de identificação, foram selecionados artigos da base de dados *Google Acadêmico*. Para a seleção, foram utilizadas três palavras-chave: formação de professores de nível médio, ensino de Ciências; Educação Ambiental. Os artigos retornados foram refinados pelo ano de publicação, optando-se pelos anos entre 2013 e 2022. Na fase seguinte (triagem), os artigos foram selecionados tendo-se como base a leitura dos títulos e dos resumos. Na fase de elegibilidade, os artigos foram lidos integralmente, sendo escolhidos aqueles que abordavam o tema

proposto e que foram incluídos na análise qualitativa do presente trabalho. Durante a pesquisa avançada na base de dados, os itens mais atendidos estavam no título, no resumo e nas palavras-chave do artigo. Pelo método de seleção utilizado neste trabalho, foram encontrados inicialmente 56 trabalhos, que foram submetidos aos seguintes procedimentos de filtragem e eliminação: trabalhos em duplicata e trabalhos cujo título, resumo ou palavras-chave não estavam alinhados com o tema pesquisado. Ao final desse processo se obteve um total de 10 trabalhos, que foram lidos integralmente. Desses trabalhos, 6 foram incluídos nessa revisão sistemática por estarem dentro do escopo da pesquisa. Os trabalhos analisados possuem data de publicação nos últimos dez anos. Além disso, todos foram realizados no Brasil e na região Sudeste. Esses trabalhos estão associados aos periódicos com a temática de ensino de ciências (sem especificar uma das ciências da natureza). Dois destes trabalhos, dos autores Lopes (2013) e Dias. (2014), são dissertações de mestrado; o trabalho da autora Freitas (2019) é uma monografia de conclusão da graduação. Os demais 3 trabalhos são artigos científicos (Diório & Rôças, 2013; Moure & Latini, 2017; Höelz, Carmargo & Gustavo, 2018). Os objetivos de pesquisa dos artigos analisados, de uma maneira geral, convergem para a mesma problemática: entender o processo de construção do saber discente de futuros docentes. No entanto, algumas variações se destacam. É possível perceber que três referem-se à pesquisa empírica (Diório & Rôças, 2013; Moure & Latini, 2017; Dias, 2014). Os outros dois trabalhos buscam, através da revisão teórica, o diálogo entre a formação de professores e a educação ambiental (Höelz, Carmargo & Gustavo, 2018; Lopes, 2013). E, Freitas (2019) analisa as políticas de currículo para o ensino de Ciências da natureza na formação inicial do saber discente para ser docente, a partir de estudos bibliográficos. O presente estudo examinou como a literatura tem abordado as questões ambientais na construção do saber discente e futuro docente da Educação Básica. Nossa reflexão se baseou na revisão sistemática integrativa, a fim de refletir sobre aspectos dos trabalhos publicados sobre esta temática. Sobre as tendências de publicação dos trabalhos, observamos que os três trabalhos encontrados são artigos publicados em periódicos, um é uma monografia de TCC, e dois são dissertações de mestrado; as principais características desses trabalhos são relatos de experiências e análise de documentos norteadores para essa modalidade de Ensino Médio profissionalizante; os aspectos do Ensino de Ciências na formação de professores de nível médio através das aulas de Biologia, Química e/ou Física. Os docentes desenvolvem atividades para reflexão sobre os conceitos ligados de Educação Ambiental na promoção da alfabetização científica e as principais estratégias usadas nas escolas são as atividades extraclasse, clube de ciências e as tecnologias digitais de forma lúdica e possibilitando a construção de uma práxis emancipatória e libertária. Por fim, o fato de esse estudo ater-se a revisão no *Google Acadêmico*, sinaliza uma limitação da pesquisa nessa área, visto não existir muitos trabalhos sobre esta temática e poucas reflexões na contribuição do saber científico para discentes do Curso de Formação de Professores de Nível Médio. Uma revisão mais abrangente da literatura sobre este tema, contemplando outras bases de dados, é um desdobramento para pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Formação de professores; nível médio; educação ambiental

## REFERÊNCIAS

DIAS, Livia C. da S. **Clube de ciências e atividades lúdicas: impacto na formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental**. 2014.135p. Dissertação – (Mestrado em Ciências e Biotecnologia) - Universidade Federal Fluminense, 2014.

DIORIO, Ana Paula Inácio; FONSECA, Giselle R. **As mídias como ferramenta pedagógica para o Ensino de Ciências: uma experiência na formação de professores de nível médio**. *Revista Práxis*, v. 5, n. 10, 13 dez. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.25119/praxis-5-10-624>. Acesso em: 25 jul. 2022.

FREITAS, Fernanda de J. dos S. Análise das políticas de currículo para o ensino de ciências da natureza na formação inicial de professores do curso de ensino médio, modalidade normal. 2019. 66 p. Conclusão de Curso — Instituto Federal do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2019. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12083/209>. Acesso em: 20 jul. 2022.

GALVÃO, T. F., PANSANI, T. S. A., HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação prisma. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 24(2), 335-342, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>. Acesso em 10 jul. 2022.

HÖELZ, Jeanete S.; CAMARGO, Gustavo A.; MILANEZ, Juliana. Contribuições teóricas para construção de um diálogo entre a formação de professores e a educação ambiental. *Revista GepesVida* 2018 Edição Especial: Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental, v. 4, n. 8, 2018.

LOPES, Adelmo C. **A educação ambiental na formação de professores (normalistas): um estudo das representações sociais**. 2013. 107p. Dissertação de Mestrado - UniFOA– Volta Redonda, 2013.

MOURE, Marco Antonio M.; LATINI, Rose Mary. A aproximação das aulas de química no curso normal das práticas educativas em ciências no ensino fundamental I. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, v. 7, n. 2, 2017.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; Altman, D. G., PRISMA Group. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement**. *Annals of Internal Medicine*, 151(4), 264-269, 2009. Doi: 10.1371/journal.pmed1000097